PROJETO DE LEI N.º 1.675 /2016

"DENOMINA RUA COM O NOME DE ROMEU MARINI CANÔNICO, NO LOTEAMENTO SÃO LUIZ.

A Câmara Municipal de Rio Pomba, por meio de seus representantes legais aprova, e eu, Prefeito Municipal, em seu nome, sanciono e promulgo a seguinte Lei:

Art. 1º - Passa a denominar-se Rua Romeu Marini Canônico a Rua "G" do Loteamento São Luiz, no Centro.

Art. 2º - Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

Rio Pomba, 14 de Dezembro de 2016;
249º da Fundação e 184º da Emancipação.

FERNANDO ANTÔNIO DUTRA MACEDO
Prefeito Municipal

Câmara Municipal, Regimento Interno, Art. 35, XIII
Presidente
Vice:
Secretário:

CONTROLE DE TRAMITAÇÃO
14/12/16 -
15/12/16 - Expediente
/ / -

Aprovado por Unanimidade
SESSÃO 15 / 12 /2016
Com dispensa de prazos e intersticios de tramitação pelo Plenário.
VEREADOR: Jorge Luís Martins Soares
Presidente da Câmara
Rio Pomba - MG

JUSTIFICATIVA

Romeu Marini Canônico nascido a 27 de novembro de 1931, na cidade de Rio Pomba, filho de Antônio Canônico Sobrinho e Alexandrina Marini Canônico, ambos imigrantes italianos. Cursou até a antiga oitava série do curso ginasial na escola estadual Professor José Borges de Moraes, interrompendo seus estudos para assumir a função de caixeiro do armazém de secos e molhados pertencente a seu pai e seu irmão mais velho. Com o falecimento de seu pai tornou-se sócio minoritário no referido estabelecimento. Casou-se com Maria Elisabeth de Carvalho Baêsso em 07 de junho de 1956, nascendo desta união: Cristina Maria Baêsso Canônico, CiléiaBaêsso Canônico Lopes e Romeu Canônico Junior.

Em 1969 o comerciante Romeu Canônico trouxe para Rio Pomba a primeira firma de botijão de gás (Ultragás) e a comercialização dos primeiros fogões a gás.

Desfez a sociedade no armazém com seu irmão e inaugurou a EletrogásLtda, A NOSSA LOJA, artigos para presente, eletrodomésticos, geladeiras, fogões e bicicletas. Mostrou ao longo dos anos sua capacidade empresarial expandindo seus negócios em diversas atividades.

Como homem empreendedor e altruísta que era, dedicou-se, sem fins lucrativos, a vários projetos sociais, executando-os com dedicação e sucesso.

Foi presidente do América Atlético Clube, na década de oitenta, realizando as seguintes obras:
-Término da quadra coberta doutor José Reis Santos.
-Construção das Três piscinas e vestuários, da quadra de vôlei e basquete e da área de recreação infantil.
-Construção do muro de arrimo e revitalização do campo de futebol.
-Ampliação da área física do clube.
-Aquisição de maquinário para saunas masculina e feminina.

Findando seu mandato concorreu a reeleição, mas para sua surpresa perde na votação realizada somente com os membros da diretoria da época.

Romeu Canônico perdeu a eleição, mas a historia mostrou que quem perdeu foi o América Atlético Clube e os cidadãos rio-pombenses, pois nada mais foi construído neste centro esportivo.

Sem esmorecer e com animo redobrado assume, então, a presidência do Clube dos Trinta. Com seu dinamismo aliado ao seu espirito festeiro marcou época com suas realizações:

-Aquisição de mobiliário.
-Reforma elétrica e hidráulica.
-Embelezamento interno e externo da nossa casa de festa presenteando a sociedade com bailes, shows, réveillons e carnavais inesquecíveis.

Impulsionado por um enorme idealismo assume a presidência da Banda Santa Cecília, mostrando mais uma vez sua capacidade de transformar sonhos em realidade. Reconstruiu a sede, adquiriu instrumentos novos, mobiliário novo e implantou a prática de aulas semanais gratuitas de música. Como presidente da banda idealiza e faz acontecer os primeiros encontros de bandas da região, a fim de comemorar o aniversário da cidade.

Novamente assume a diretoria do Clube dos Trinta, sem deixar a da Banda Santa Cecília. Baseado em um projeto ambicioso de reforma e ampliação do clube conseguiu levantar verba suficiente para tal empreendimento. Mas seu tempo acabou, no entanto seu projeto teve continuidade e foi concretizado por seu filho Romeu Canônico Junior, atual presidente do Clube dos Trinta.

E para terminar não poderíamos falar de Romeu Canônico sem ressaltar sua alegria contagiante que marcou, ao lado de sua esposa Maria Baêsso, os carnavais dos rio-pombenses e visitantes que presenciaram a alegria, beleza e criatividade, por várias décadas do nosso carnaval. Época de ouro que permanece viva na memória de todos nós.

Com certeza, de onde está, continua empolgado e confiando na cidade que tanto soube amar. E nós, seus familiares, continuamos a sentir sua força, amor e proteção.